

Riso e Lagrima

Riso, clarão de sol das alvoradas
Da ventura esplendente que seduz,
Suave alvorecer, restea de luz;
Afastando o negrume das estradas.

Lagrima, lyrio das dores de Jesus,
Amargura das almas torturadas,
Filha das emoções divinizadas,
Mensageira da dor, que a Deus conduz.

Riso, sendo-te embora refulgindo
N'um horizonte feliz, radioso e lindo,
Onde a alegria é' rutilo fulgor,

Prefiro a pobre lagrima sentida
Que me impelle a' grandeza de outra vida,
Onde é' exalta e immortal a luz do amor !

Francisco Xavier